



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	2821/I - MOTRICIDADE OROFACIAL II
Turma	FOII
Local	IRATI

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anatomia e fisiologia dos maxilares. Oclusão normal. Etiologia das maloclusões e suas classificações. Relação entre Fonoaudiologia e Ortodontia. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático I. Relação teórico-prática na motricidade orofacial.

I. Objetivos

- Identificar e compreender o funcionamento das estruturas envolvidas nos maxilares, no sistema estomatognático e na articulação temporomandibular;
- Reconhecer os diferentes tipos de maloclusões segundo os sistemas de classificação mais comumente adotados;
- Entender os eventos causadores das maloclusões, como a hereditariedade e os hábitos orais deletérios e sua relação com o sistema estomatognático;
- Identificar as alterações das funções orais nos diversos tipos faciais;
- Compreender as diferentes modalidades de tratamento ortodôntico e sua interação com a Fonoaudiologia;
- Abordar a atuação fonoaudiológica em pacientes submetidos a cirurgia ortognática e usuários de prótese dentária;
- Estudar sobre a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS): conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica;
- Estudar sobre o Distúrbio Miofuncional Oral: conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica;
- Abordar a atuação fonoaudiológica na Desordem Temporomandibular (DTM): conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica;
- Discutir sobre anamnese infantil e adulto na área de Motricidade Orofacial;
- Adquirir conhecimentos sobre avaliação e terapia miofuncional em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico e/ou ortopédico
- Promover a relação teórico-prática na área de Motricidade Orofacial.
- Conhecer a Clínica Escola de Fonoaudiologia e seus espaços.
- Propiciar a reflexão clínica a partir de observação nos Estágios de Motricidade Orofacial na CEFONO.
- Discutir sobre os casos observados, destacando os pontos principais que configuram o espaço clínico da área de Motricidade Orofacial
- Discutir e analisar as principais ações clínicas observadas e a relação terapeuta e paciente.

II. Programa

- Histórico da Ortodontia – divisões da Ortodontia
- Anatomia e fisiologia do órgão dental
- Fórmula dental – dentição decídua e permanente
- Notação dentária
- Classificação da maloclusão
- Etiologia da maloclusão
- Hábitos orais deletérios
- Noções de tratamento ortodôntico – preventivo, interceptador e corretivo relacionado às alterações miofuncionais orais
- Diferenciação da ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares e apresentação dos aparelhos ortodônticos e ortopédicos
- Cirurgia ortognática: conceito, etiologia, avaliação e tratamento fonoaudiológico;
- Prótese Dentária: conceito, etiologia, avaliação e tratamento fonoaudiológico;
- Apneia Obstrutiva do Sono (AOS): conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica;
- Desordem Temporomandibular (DTM): conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica;
- Distúrbio Miofuncional Oral: conceito, etiologia, avaliação e tratamento fonoaudiológico e sua relação com Ortodontia e Otorrinolaringologia.
- Discussão de casos clínicos envolvendo as áreas de ortodontia e fonoaudiologia
- Observação e apresentação de casos clínicos da área de Motricidade Orofacial da Cefono
- Discussão sobre procedimentos e protocolos utilizados nos atendimentos fonoaudiológicos observados
- Reflexão sobre a especificidade dos atendimentos fonoaudiológicos: acolhimento, queixa e demanda
- Discussão sobre os prontuários dos pacientes no Estágio da área de Motricidade Orofacial
- Observação de casos clínicos atendidos no Estágio Supervisionado em Motricidade Orofacial na Cefono.
- Relatórios das observações dos casos atendidos no Estágio Supervisionado em Motricidade Orofacial

III. Metodologia de Ensino

As aulas expositivas serão ministradas mediante o apoio de recursos didáticos como Datashow, quadro de giz, vídeos e fotografias que demonstrem de forma mais clara o conteúdo abordado.

Também serão realizados estudos de casos clínicos, para que os alunos consigam compreender como é a atuação clínica e quais as características principais e as peculiaridades de cada patologia abordada, bem como os recursos que podem ser utilizados tanto na avaliação quanto na terapia fonoaudiológica, sempre respeitando os aspectos éticos.

Além desses, serão realizados estudos de materiais da literatura (capítulos de livro, artigos científicos, mídia digital). Essa metodologia será desenvolvida em sala de aula, laboratórios de informática e biblioteca, oferecendo ao aluno a oportunidade de buscar materiais de diferentes tipos em espaços distintos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	2821/I - MOTRICIDADE OROFACIAL II
Turma	FOII
Local	IRATI

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

Apresentação de seminários com temas específicos, visando a explanação e o debate de assuntos importantes à Fonoaudiologia e a área da Motricidade Orofacial. Estes seminários serão realizados mediante a indicação de temas e literatura específicas para a composição da apresentação.

É uma disciplina teórico-prática que envolve:

- Conhecer a Clínica Escola de Fonoaudiologia e seus espaços (secretaria, salas de atendimento e supervisão, brinquedoteca, sala de paramentação) e a dinâmica do Estágio Supervisionado em Motricidade Orofacial (agendamento de pacientes, prontuários, documentos disponibilizados pela Cefono para abertura de prontuários).
- Observação dos atendimentos na CEFONO no Estágio em Motricidade Orofacial. Serão realizados relatos de cada observação para posterior discussão em grupo. Os alunos irão trabalhar em duplas, com revezamento das duplas, em horários agendados com o professor da disciplina e conforme disponibilidade dos alunos. Depois de três observações, no horário da disciplina serão realizados dois encontros presenciais para discussão, sempre mantendo esse revezamento (a cada dois encontros teóricos, três observações serão seguidas). No encontro presencial, as duplas deverão entregar o relatório impresso sobre o caso observado ao professor.
- Apresentação de materiais utilizados para a avaliação e terapia em motricidade orofacial.

IV. Formas de Avaliação

- A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos e da assiduidade nas aulas. Serão realizadas provas escritas (algumas delas englobando questões de concursos), bem como trabalhos individuais e em grupo, em que serão consideradas a compreensão do aluno sobre o conteúdo abordado, a originalidade e a pontualidade na entrega. Nas apresentações de seminários, a avaliação inclui: clareza e coerência na apresentação, domínio do conteúdo e participação do grupo na exposição, assim como os recursos utilizados para a apresentação. Estruturação dos relatórios das observações realizadas no Estágio de Motricidade Orofacial
- As avaliações escritas serão pré-agendadas, divulgadas com antecedência pelo professor e o conteúdo será previamente combinado em acordo de professor e alunos. As avaliações serão individuais ou em duplas, sem ou com consulta de materiais de aulas, a depender da opção do professor. Para responder as questões solicitadas nas avaliações, o aluno pode utilizar de suas próprias palavras ou citar referências usadas em aula desde que mostre o claro entendimento do conteúdo e a compreensão do que está sendo solicitado.
- Sobre a parte prática, os alunos serão avaliados pelos relatos escritos e orais das observações, assiduidade nas aulas e pela participação nos encontros presenciais para discussão de todos os casos observados. Nas avaliações, serão considerados:
 - Desenvolvimento da escrita para elaboração dos relatos das observações;
 - Raciocínio clínico sobre as condutas terapêuticas observadas;
 - Participação nos encontros e discussões dos casos;
 - Conhecimento teórico-prático;

A nota semestral será resultado da somatória simples de todas as atividades realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor anteriormente à realização das mesmas.

O aluno será considerado aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

Recuperação:

Conforme a resolução N1- COU/Unicentro de 10/03/2022, como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho ou uma avaliação escrita. A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e modalidades de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor.

V. Bibliografia

Básica

- CANONGIA, M.B. Manual de terapia da palavra. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- CUNHA, V.L.O. Prevenindo problemas na fala pelo uso adequado das funções orais. São Paulo: Pró-Fono, 2001.
- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
- DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
- FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) Tratado de Fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.
- FERRAZ, M.C.A. Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- FILHO, W.J.; GORZONI, M.L. Geriatria e gerontologia. O que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008.
- FRICTON, J.R.; DUBNER, R. Dor orofacial e distúrbios temporomandibulares. São Paulo: Santos, 2003.
- GENARO, K.F.; BARRENTIN-FELIX, G.; REHDER, M.I.B.C.; MARCHESAN, I.Q. Avaliação miofuncional orofacial – protocolo MBGR. Revista CEFAC, São Paulo, v.11, n.2, 2009.
- GONZÁLEZ, N.Z.T.; LOPES, L.D. Fonoaudiologia e ortopedia maxilar na reabilitação orofacial. Tratamento precoce e preventivo. Terapia miofuncional. São Paulo: Santos, 2000.
- HERNANDEZ, A.M. Conhecimentos essenciais para atender bem o neonato. São José dos Campos: Pulso, 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	2821/I - MOTRICIDADE OROFACIAL II
Turma	FOII
Local	IRATI

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

HITOS, S.F.; PERIOTTO, M.C. Amentação. Atuação fonoaudiológica. Uma abordagem prática e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

MARCHESAN, I. Q. E ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2002/2003.

MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1997/1998.

MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2005.

MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. Motricidade orofacial. Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. São Paulo: Lovise, 2006.

MORALES, R.C. Terapia de regulação orofacial. São Paulo: Memnon, 2002.

NETTO, C.R.S. Deglutição. Na criança, no adulto e no idoso. Fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003.

PALMER, J.M. Anatomia para fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.

TOLEDO, P.N. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São Paulo: Pulso, 2003.

VIEIRA, R.M.; VIEIRA, M.M.; AVILA, C.R.B.; PEREIRA, L.D. Fonoaudiologia e Saúde Pública. São Paulo: Pró Fono, 2008.

WATSON, A.C.H.; SELL, D.A.; GRUNWELL, P. Tratamento de fissura labial e fenda palatina. São Paulo: Santos, 2005.

ZEMLIN, W.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Complementar

ALMEIDA, A.M. Fonoaudiologia e Estética Facial. São Paulo: Revinter, 2007.

BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2010.

BIGENZAHN, W. Disfunções orofaciais na infância. São Paulo: Santos, 2008.

BITAR, M. L. Tentando compreender os hábitos orais. In: COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.

BRAGA, A.A.G. et al. Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-cranio-facial. São Paulo: Pró-Fono, 2009.

CATTONI, D. M. Alterações da Mastigação e Deglutição. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. Tratado de Fonoaudiologia. Roca: São Paulo, 2004.

CATTONI, D.M. O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial. São Paulo: Pró-Fono, 2006.

CAVALCANTE, F.T.; MOURA, C.; PERAZZO, P.A.T.; CAVALCANTE, F.T.; CAVALCANTE, M.T. Prevalência de dificuldade na mastigação e fatores associados em adultos. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.24, n.3, p.1101-1110, 2019.

COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.

COLOMBINI, N.; MACEDO, M. Do respirador bucal à apneia obstrutiva do sono. Ícone. São Paulo: 2010.

CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. Ortodontia e fonoaudiologia na prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

FERRAZ, M.C.A. Manual Prático em Motricidade Orofacial. Ed. Revinter: Rio de Janeiro: 2012.

FERREIRA CLP, SILVA, MAMR, FELICIO CM. Sinais e sintomas de desordem temporomandibular em mulheres e homens. CoDAS. 2016; 28(1):17-21.

FOUQUET, P.R.L.F. Paralisia Facial: avaliação, tratamento e reabilitação. São Paulo: Lovise, 2006.

GOMES, C F. Aleitamento materno. São Paulo: Pró-Fono, 2003.

GUIMARÃES, K.C.C. Apneia e ronco. Tratamento miofuncional orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2009.

GUYTON, A.C. & HALL, J. Tratado de fisiologia médica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

HERNANDES NCJ, RIBEIRO LL, GOMES CF, SILVA AP, DIAS VF. Atuação fonoaudiológica em disfunção temporomandibular em dois casos: análise comparativa dos efeitos da terapia tradicional e o uso da bandagem terapêutica associada. Distúrb Comum. 2017 jun; São Paulo, 29(2): 251-61.

MARCHESAN, I. Q. Alterações de fala de origem musculoesquelética. In.: FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

JUNQUEIRA, P. et al. O papel do fonoaudiólogo no diagnóstico e tratamento multiprofissional da criança com dificuldade alimentar: uma nova visão. Rev. Cefac, 2015, mai-jun; 17(3):1004-1011.

LIMA, M.S.; SASSI, F.C.; MEDEIROS, G.C.; RITTO, A.P.; ANDRADE, C.R.F. Evolução funcional da deglutição em pacientes com Covid-19 internados em UTI. CoDAS 32 (4), 2020.

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2012.

MELCHIOR MO, MACHADO BCZ, MAGRI LV, MAZZETTO MO. Efeito do tratamento fonoaudiológico após a laserterapia de baixa intensidade em pacientes com DTM: estudo descritivo. CoDAS. 2016; 28(6):818-22.

MIRANDA, V.S.G.; FLACH, K. Aspectos emocionais na aversão alimentar em pacientes pediátricos: interface entre a psicologia e a fonoaudiologia. Psicol: estud, v.24, e45247, 2019.

PEREIRA, M.M.; BIANCHINI, E.M.G.; SILVA, F.F.; PALLADINO, R.R.R. Instrumentos de avaliação fonoaudiológica da paralisia facial



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	2821/I - MOTRICIDADE OROFACIAL II	Carga Horária: 102
Turma	FOI/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

periférica: revisão integrativa de literatura. Rev. CEFAC 23 (1), 2021.

PERRICONE, N. O fim das rugas: um método natural e definitivo para evitar o envelhecimento da pele. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana – Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

TASCA, S.M.T. Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial – PAMEF. São Paulo: Pró Fono, 2004.

TOLEDO, P.N. Fonoaudiologia estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo: Lovise, 2006.

TORTORA, G. J. & GRABOWSKI. Corpo Humano – Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ULSON, S.M.A. Estética facial: possibilidades da intervenção fonoaudiológica no diagnóstico e tratamento das rugas de expressão. In:

Marchesan I; Zorzi J. Tópicos em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/24

Data: 10/04/2024